RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Extinção do Cidadania seria dano irreparável, afirma membro da direção nacional

Integrante da sigla se posiciona contra incorporação ao PP após decisão do STF que suspendeu congresso

Durante entrevista concedida à CNN Brasil, Luzia Ferreira, que integra a Direção Nacional do Cidadania, classificou a possível extinção da legenda como um "dano irreparável" para a instituição.

A declaração de Luzia emerge após o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Cristiano Zanin determinar a suspensão do congresso destinado a votar a incorporação da sigla ao PP (Progressistas), que estava agendado para o próximo sábado (21).

O congresso foi suspenso no mesmo dia em que Zanin divulgou sua determinação. Se tivesse prosseguido conforme o planejado, a medida resultaria na extinção da legenda e encerraria a federação existente entre o Cidadania e o PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira).



Bolsonaro tem tornozeleira retirada e fica sob custódia 24h no hospital



Lula rebate críticas de "companheiros" a ajuste fiscal e elogia Moretti



"Seria um dano irreparável aprovar um congresso que iria sancionar a extinção de um partido e sua absorção por outro que politicamente e ideologicamente não corresponde à nossa trajetória, como é o caso do Partido Progressista", declarou Luzia.

A aprovação do congresso para a fusão das legendas havia sido anteriormente autorizada pelo ministro Kassio Nunes Marques, que preside o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Em sua fundamentação, Zanin argumentou sobre uma possível invasão de competências do TSE ao autorizar o congresso de incorporação, levando em conta o calendário próximo ao período eleitoral, momento em que a decisão anterior havia sido proferida.

**Sob supervisão de Douglas Porto*